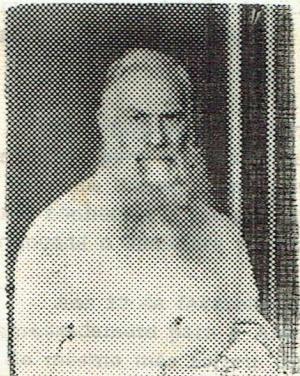


17. 02. 75

Tinha chegado a hora de realizar plenamente o seu ideal missionário. Partiu para Porto Velho (Paróquia Padre de Alcântara) e daí para a Sua Vida de **D**omínio INSTITUTO DA PRELAZIA SAO FRANCISCO DE SALES Porto Velho - Rondônia - BRASIL



"Quem quiser pôr-se ao meu serviço, que me siga; e onde eu estou, ali estará também o meu servo. Se alguém está ao meu serviço meu Pai honrá-lo-á."

Porto Velho - (Rondônia) - Junho de 1975

No dia 17 de fevereiro de 1975, sacerdote de doença grave e sua quarta milha, faleceu o querido Padre Adolfo de Rohl, encontrando a sua genitora já no leito de morte. Ao fim de um longo sofrimento, despediu-se da terra, com lágrimas nos olhos, derramadas, e faleceu na paz de sua missão. No dia seguinte, doze dias depois do seu falecimento, realizou missa que digna festejava com muita alegria, em companhia de irmãos e familiares, religiosos e devotos. O nome da Adoré este vez não resistiu. Estava caminhando para a Casa do Pai. Conseguiu pelos sacramentos que tantas vezes fizera discrições, entrever, entregou a sua alma ao Criador.

Aos 17 de fevereiro de 1975 voltou para a Casa do Pai o nosso Irmão.

Nasceu em Bottrop (Alemanha Ocidental) aos 10 de fevereiro de 1905, de uma família cristã da melhor estirpe. Já avançado em anos iniciou os seus estudos ginásiais no nosso Colégio de Essen-Borbeck onde se tornou logo um colega querido e um valioso auxiliar no Oratório Quotidiano, instituição importante naquele maior centro industrial e mineiro da Alemanha. De boa inteligência sempre lhe sobrava um tempinho para ajudar o oratório e, bem cedo, ficou popularíssimo naquele bairro operário devido às peças teatrais alegres que ensaiava e nas quais sempre lhe cabiam os papéis mais humorísticos.

Em 1928 entrou no nosso noviciado de Emsdorf, onde na festividade da Assunção de Nossa Senhora do ano seguinte, emitiu os primeiros votos ligando-se assim mais intimamente a Dom Bosco e à Congregação Salesiana. Desde o aspirantado desejava consagrar a sua vida ao serviço dos irmãos em terras missionárias. Abandonou pois, os entes queridos e a pátria, viajando com um grupo de outros salesianos para o Brasil. Em São Paulo, aos 15 de agosto de 1935, consagrou-se definitivamente a Deus na Congregação Salesiana pronunciando os votos perpétuos. Lá, também realizou os seus estudos filosóficos. No Estado de Santa Catarina fez o seu tirocínio prático. Em São Paulo (Lapa) dedicou-se aos estudos da sagrada teologia e, aos 8 de dezembro de 1938 recebeu a Ordenação Sacerdotal.

Tinha chegado a hora de realizar plenamente o seu ideal missionário. Partiu para Porto Velho (Território Federal de Rondônia) e daí para a atual Vila de Rondônia. Por bem quatro decênios dedicou-se, sob condições mais inclementes, a um apostolado fecundo. Palmilhando caminhos quase impraticáveis, atravessando florestas e navegando por rios caudalosos, afluentes do Rio Madeira, procurou somente almas e mais nada, sempre fiel aos ensinamentos e exemplos de Dom Bosco. A cidade de Vila de Rondônia, hoje com uns 25.000 habitantes, deve a sua existência e grande parte do seu desenvolvimento ao bom Padre Adolfo.

Em 1970 voltou à terra natal, para refazer a sua saúde um tanto abalada e angariar meios para as suas obras. Retornando continuou o seu trabalho missionário na Vila de Pimenta Bueno (Rondônia) onde construiu a igreja. Em Porto Velho o Pe. Adolfo era pessoa conhecida e sempre estimada. Por causa da sua bela barba e o seu jeito paternal a criançada o apelidava de Papai Noel.

Aos 22 de fevereiro de 1974, sabendo da doença grave de sua querida mãe, viajou apressadamente para a Alemanha, encontrando a sua genitora já no leito de morte. Ao fim do mesmo mês sofreu um derrame do qual se refez satisfatoriamente, mas não obteve licença para voltar à sua missão. No ano seguinte, dois dias depois do seu 70º aniversário natalício que tinha festejado com muita alegria, em companhia de irmãos e familiares repetiu-se o derrame. O bom Pe. Adolfo esta vez não resistiu. Estava maduro para a Casa do Pai. Confortado pelos sacramentos que tantas vezes tinha distribuído aos outros, entregou a sua alma ao Criador.

No cemitério de Kolin-Stammheim repousam os restos mortais do zeloso missionário. A Inspetoria Salesiana Missionária da Amazonia, a Prelazia de Porto Velho e numerosas pessoas, geralmente gente humilde, que foram destinatários do seu apostolado, estão de luto pelo falecimento do sacerdote apostólico e do amigo compreensivo de todas as horas. Só nos resta aceitar os desígnios de Deus e rezar pelo eterno descanso do nosso Pe. Adolfo.

Ao Revmo. Sr. Inspetor e aos demais irmãos da Inspetoria Salesiana do Norte da Alemanha (Colônia) os nossos agradecimentos pelos desvelos com que trataram o Pe. Adolfo. Que Deus os recompense abundantemente.

Rezai, irmãos, pela Inspetoria Salesiana Missionária da Amazônia e pela Prelazia de Porto Velho para que o Senhor da Messe suscite muitas vocações da témpera do Pe. Adolfo e nos abençoe ricamente durante este Ano Centenário das Missões Salesianas.

Rezai também por esta casa e pelo irmão em Dom Bosco

Pe. Hermano Schilp  
Diretor

---

Datas para o Necrológio: Padre Adolfo Rohl, nascido em Bottrop Alemanha Ocidental, aos 10/02/1905 e falecido em Colônia Alemanha Ocidental com 70 anos de idade, 46 de profissão e 37 de sacerdócio.